

DADOS DO EDITAL

Edital	Sigla do Edital
Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG - Amazônia Legal)	AMAZONIA-LEGAL
Programa	
AMAZNIA-LEGAL - Programa de Apoio à Pós-graduação da Amazônia Legal	

DADOS DA INSCRIÇÃO

Número da Inscrição	IP	
AMAZONIA-LEGAL1751982P	177.193.156.49	
Iniciada em	Submetida em	Data do comprovante
23/06/2020 11:44:07	25/06/2020 18:04:54	08/07/2020 15:09:55

DADOS PESSOAIS

Nome	WANDER MIGUEL DE BARROS	
Sexo	MASCULINO	
Nome da mãe	JOACY MARIA DE BARROS	
Nome do pai	JOÃO TERTULIANO DE BARROS FILHO	
Data de Nascimento	Nacionalidade	
29/09/1975	Brasil	

DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

CPF	630.985.121-72	
Identidade	Órgão Expedidor	Data de Expedição
938264	SSP - MT	23/02/1994
ORCID	0000-0001-5909-7757	

ENDEREÇOS

Tipo	Descrição
Principal	Av. Vereador Juliano da Costa Marques Apto 2403 Bloco B Jardim Aclimação 877 Cuiabá/MT Brasil 78050253

CORREIOS ELETRÔNICOS

Tipo	Descrição
Principal	wander.barros@ifmt.edu.br

TELEFONES

Tipo	Número
Principal	+55 (65) 99824329

VÍNCULOS EMPREGATÍCIOS

Tipo de Vínculo		Esfera de Vínculo
RJU (Regime Jurídico Único)		Não informado
Tipo de Regime de Trabalho	Profissão	Ativo?
Integral ou Dedicção Exclusiva		Sim
CNPJ do Empregador	Razão Social do Empregador	
10.784.782/0001-50	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO	
PPG de Vínculo		
50005014001P3 - Ciência e Tecnologia de Alimentos		
Data de admissão	Data de desligamento	
01/01/2012		

TÍTULOS

IES	Grau Acadêmico	Área de Conhecimento	Início	Fim
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO - FCMSCSP-TI	Doutorado	MEDICINA	01/02/2004	31/12/2007

PLANO DO PROJETO

Título

Consolidação dos Programas de pós-graduação no Instituto Federal de Mato Grosso

Resumo

Desde 2012, formamos profissionais stricto sensu para o desenvolvimento social, econômico e científico de Mato Grosso e seu ecossistema singular (com Cerrado, Pantanal e Floresta Amazônica), por meio da pesquisa e devolução de resultados à sociedade. A meta é fomentar o avanço digital e soluções tecnológicas, desenvolver a agricultura sustentável agregando valor a produtos do estado e estudos ambientais (resíduos e substâncias tóxicas) em diversas matrizes de área agrícola da Amazônia e Cerrado

Apresentação do Plano

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT foi criado pela Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008. São 15 Campi, 04 campi avançados e 05 Centros de Referência distribuídos estrategicamente em 24 municípios do Estado de Mato Grosso. Conta atualmente com aproximadamente 25 mil alunos, sendo 789 alunos de pós-graduação (cf. dados do sistema acadêmico). Seu corpo docente é composto por 1.056 professores dos quais 24% são Doutores e 54% têm título de Mestre. Está distribuído dentro de Mato Grosso, um estado da Amazônia Legal com mais de 3,22 milhões de pessoas e 903.357 km² de área, sendo maior que muitos países da Europa (como a Espanha e Itália juntos). O Plano de trabalho para desenvolvimento da Pós-graduação do IFMT está fundamentado na consolidação dos programas da instituição, tanto para ampliar o número e aumentar o impacto das pesquisas por meio da qualificação do corpo docente do IFMT, quanto ampliar o número de docentes permanentes para atender a demanda de pós-graduação stricto sensu da região (que tem variado de 2 a mais de 10 candidatos por vaga). Com isso, propomos este Plano com três projetos para: 1. Consolidar os Programas no IFMT de mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos (PPGCTA), em Química Tecnológica e Ambiental (PPGQTA) e em Ensino (PPGEn); 2. Fortalecer os grupos de pesquisa vinculados aos programas, nas áreas de Química, Ciência e Tecnologia de Alimentos e Tecnologia de Informação para o ensino, com o objetivo de qualificar e expandir a capacidade de pesquisa; 3. Criar condições para surgimento de novos programas de mestrado ou doutorado profissional e/ou acadêmico no IFMT. 4. Estimular e aumentar a produção científica e tecnológica e o intercâmbio interinstitucional; 5. Contribuir para a criação e fortalecimento na instituição, de linhas de pesquisa que atendam às necessidades e ampliem o comprometimento institucional com o desenvolvimento da região; 6. Contribuir para o surgimento de inovações a partir da pesquisa, mediante a participação de alunos de pós-graduação e iniciação científica; 7. Melhorar os índices de pesquisa e verticalização na rede federal de educação técnica, tecnológica e superior. Para o estado, este plano poderá contribuir no sentido de atender às demandas e necessidades regionais de Mato Grosso e da região Centro-Oeste do Brasil, contribuir para gerar mão-de-obra qualificada, melhorar a qualidade de ensino ofertando novas tecnologias e aumentar o número de pesquisadores de alto nível nas áreas dos projetos contemplados neste Plano. Frente ao exposto, a aprovação deste plano (com três projetos) seria de extrema relevância para o IFMT potencializar a formação humana, desenvolvimento regional e de profissionais (mais) gerar soluções científicas e tecnológicas para os desafios contemporâneos.

Justificativa das ações que contribuirão para o alcance dos objetivos do plano e deste Edital

Dentre as finalidades do IFMT, consta em seu estatuto “realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o associativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico”. Neste sentido, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação estabeleceu no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023) o objetivo de envidar esforços para “ampliar e melhorar a participação do aluno na pesquisa e pós-graduação Institucional”, bem como, “melhorar e criar os mecanismos de divulgação da pesquisa para que todos, tanto a comunidade interna como a externa, possam ter acesso a estes resultados”. O IFMT tem empenhado esforços e recursos financeiros por meio da Resolução 10/2015/CONSUP/IFMT no valor de até 9,8 mil reais por ano para cada projeto de pós-graduação stricto sensu custear taxa de bancada (incluindo material de custeio, de permanente e serviços), participação em eventos (inscrição) e publicação de artigos (tradução e revisão). Isto tem sido uma forma de apoiar os poucos programas que a instituição possui até o momento, e será complementar ao apoio que pleiteamos neste Edital da CAPES. Nesse sentido, a Pós-Graduação promovida pelo IFMT contribuirá para o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso, observando as suas potencialidades e vocação produtiva, devendo nesse processo inserir profissionais qualificados e capacitados, produzir conhecimentos, gerar tecnologias e facilitar a apropriação pública dos saberes constituídos. Os problemas advindos das necessidades da região serão, então, considerados como eixo orientador das pesquisas. Ou seja, as atividades investigativas no âmbito da Pós-Graduação do IFMT serão materializadas em trabalhos de produção de conhecimentos voltados à busca das respostas às questões concretas suscitadas no contexto estadual. Tais investigações terão suas raízes em problemas legítimos da comunidade e buscarão para eles as soluções tecnológicas, que deverão ser amplamente divulgadas e disponibilizadas, configurando-se prioritariamente com o termo de “pesquisas aplicadas”. E com a capacidade de aplicar seus resultados em prol da melhoria das condições de vida da localidade, elas ainda contribuirão para o seu desenvolvimento sustentável. Ressalta-se, no entanto, que os novos conhecimentos produzidos pelas pesquisas de pós-Graduação serão colocados a favor das peculiaridades locais e regionais, considerando sempre a perspectiva de seus reconhecimentos e valorizações no cenário nacional e global. Quanto ao propósito do IFMT de promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e à educação superior, a pós-Graduação a ser ofertada deverá: considerar a formação profissional como paradigma nuclear, favorecer o diálogo entre as formações propostas e respeitar os fluxos que permitam a construção de itinerários de formação entre os diferentes cursos da educação profissional e tecnológica.

Resultados a serem alcançados e potencial para sua ampliação

Os resultados esperados ao desenvolvermos este plano de trabalho, destinado a atender os três programas do IFMT, são os seguintes. Na dimensão Acadêmica, projeta-se 6 eventos acadêmicos, 49 co-orientações de mestrado (ou doutorado em outras IES) e 87 orientações de mestrado nas áreas/linhas temáticas apoiadas por este Edital. Na dimensão Bibliográfica, 7 Livros e 66 capítulos de livro. Na dimensão da Formação, inclui-se um total de 140 mestres formados pelos Programas envolvidos neste plano, com apoio da CAPES, incluindo todas as linhas dos Programas. Na dimensão técnica, projeta-se 2 workshops com produtores rurais para socialização e desenvolvimento de soluções. Estes resultados poderão ser ampliados caso haja credenciamento de novos docentes para além do previsto, o que é uma possibilidade, ou caso haja o credenciamento dos docentes atuais em programas em nível de doutorado em instituições parceiras ou se o IFMT obtenha a aprovação na CAPES de programas de doutorado. Esperamos que impacto deste plano na região ocorra nas três dimensões: Formação, Ciência e Tecnologia. Na dimensão da Formação, acredita-se que o apoio da CAPES permitirá melhorar a qualificação de profissionais na região amazônica para aplicação de conhecimento das tecnologias ao ensino, melhorar e ampliar a capacitação e formação de profissionais na área de análises e qualidade de alimentos, de pequenos produtores referente a qualidade de alimentos, bem como, a capacitação e formação de profissionais na área de análises e monitoramento ambiental. Na dimensão da Ciência, espera-se Produzir conhecimento científico especializado na área de tecnologia, por meio de pesquisas em nível de mestrado, para uso em prol da melhoria da educação na região amazônica, aumentar a geração de dados sobre a qualidade de alimentos e o impacto de deriva de agroquímicos em agricultura familiar e ampliar a geração de dados sobre a qualidade ambiental e o impacto de deriva de agroquímicos na região Alto do Teles Pires. Na dimensão da Tecnologia, entende-se que será possível ampliar o número de pesquisas na área de Tecnologias da Informação e Comunicação aplicadas ao ensino na região que aproximem os avanços tecnológicos dos professores, alunos, escolas e institutos. Por fim, entendemos que o apoio da CAPES via Edital para a região da Amazônia Legal permitirá um impacto significativo na vida e no trabalho do povo do nosso estado, bem como, o desenvolvimento dos 3 projetos que compõem este plano possibilitará também a consolidação necessária para pleitearmos a abertura de doutorado em nossa instituição, com alta capilaridade em Mato Grosso.

Plano de ações conjuntas com os parceiros

A rede de parceiros historicamente estabelecida pode ser um complemento extra nos esforços do IFMT em atingir ou ir além dos resultados pretendidos. Como exemplo disso, destacamos que o IFMT possui convênios de Minter e Dinter para formação de mais doutores que possam se credenciar nos programas que compõem este Plano e oferece cursos de pós-graduação em associação com outras instituições (rede) com foco no desenvolvimento da região amazônica, cujos parceiros são Universidade Federal Fluminense, UNICAMP, UNEMAT, UFMT, UNIC, dentre outras. O IFMT possui termo de cooperação em que se prevê intercâmbio com a Universidade de Huelva, Espanha. Possui também, um convênio de associação à Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática (REAMEC), coordenado pela Universidade Federal de Mato Grosso. O Dinter com a Unicamp na área de tecnologia de alimentos foi pensado para formar recursos humanos para credenciamento em dois Programas do IFMT (cada um com um projeto neste plano) e o convênio com a REAMEC pode gerar outros credenciamentos no terceiro Programa do IFMT contemplado neste plano (com um projeto). Detalhes dessas parcerias estão disponíveis em <http://posgraduacao.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/convenios-da-pos-graduacao/> Vislumbra-se, adicionalmente, que a consolidação dos Programas nas universidades e instituto de Mato Grosso por meio do apoio da CAPES se desdobre na formalização de uma rede de cooperação entre as instituições do estado, e demais que compõem a Amazônia Legal, com a finalidade de desenvolver práticas de pesquisa e ensino entre os Programas de Pós-Graduação ampliando a infraestrutura laboratorial para que possam continuar contribuindo com a formação de recursos humanos críticos e capazes de modificar o cenário regional.

Forma de apropriação pela IES na Amazônia Legal e disseminação do conhecimento adquirido pelos participantes do plano

As formas de apropriação e disseminação do conhecimento gerado neste Plano são: 1. Criação e fortalecimento na instituição, de linhas de pesquisa que atendam às necessidades e ampliem o comprometimento institucional com o desenvolvimento da região Amazônica; 2. Estímulo e aumento da produção científica e tecnológica e do intercâmbio interinstitucional dentro da região; 3. Criação de condições para a criação de um ou mais programas de Doutorado stricto sensu nos programas da instituição; 4. Organização de produtos como livros, manuais técnicos, softwares, aplicativos e outras aplicações tecnológicas que possam ser utilizados pela comunidade; 5. Desenvolvimento de instruções normativas, metodologias de análise para atender o contexto regional.

Infraestrutura disponível

O IFMT dispõe de 332 salas de aula, 248 laboratórios específicos, 21 bibliotecas, 115 veículos oficiais e 29 transportes coletivos, ocupando uma área total de 56 milhões de metros quadrados com 166 mil metros quadrados de área construída. As bibliotecas do IFMT oferecem serviços que incluem: Empréstimo domiciliar; Reservas on-line; Renovação de empréstimo de obras presencial e on-line; Orientação bibliográfica; Apoio para uso da normalização bibliográfica; Orientação para levantamento bibliográfico; Apoio para utilização da Base de Dados de Periódicos Internacionais Multidisciplinar (EBSCO). Nas salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente dos campi existe ainda atendimento de Tecnologia da Informação, o serviço de suporte aos usuários (Help Desk), a sala de servidores, roteadores, equipamentos e cabos de acesso à internet em banda larga que provê velocidade de até 10 Gbps para toda área acadêmica da instituição com redundância de até 20 Mbps. O IFMT dispõe de laboratórios de informática atualizados constantemente para acompanhar a evolução tecnológica para utilização acadêmico/pedagógica. Todos os campi da instituição contam com rede sem fio, cobrindo praticamente 100% de sua área. Para acessar a internet, o estudante ou docente/tutor utiliza as mesmas credenciais fornecidas para acesso aos micros dos laboratórios ou salas de aula. O Plano de manutenção dos equipamentos de Laboratório e material de apoio é realizado por técnicos responsáveis do IFMT e de empresas contratadas. A manutenção externa é realizada regularmente, duas vezes por ano, ou sempre que se fizer necessário, pela equipe interna. Os procedimentos incluem: manutenção preventiva, manutenção corretiva e manutenção de emergência. As atividades deste plano serão desenvolvidas predominantemente em 2 campi de Cuiabá, cujas infraestruturas disponíveis são detalhadas nos respectivos projetos.

Outras informações relevantes

Agradecemos a sensibilidade da CAPES com a região da Amazônia Legal, por meio deste edital de apoio.

DADOS DA PROPOSTA

Título do Plano

IFMT PPGEn - Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG - Amazônia Legal)

Mês/Ano de Início	Mês/Ano de Término	Duração da Proposta (em meses)
10/2020	09/2024	48

Resumo

O presente projeto tem como objetivo consolidar o Programa de Pós-Graduação Mestrado em Ensino, do Instituto Federal de Mato Grosso a partir da relação direta com as tecnologias, levando em consideração o uso das tecnologias. No que tange a relevância da temática tecnologias no universo educacional, os diversos atores que constituem nossas escolas e a própria sociedade, têm percebido a grande importância das tecnologias no desenvolvimento das práticas de ensino. Assim, o programa buscará desenvolver pesquisas e trabalhos que possam ampliar o uso das tecnologias no ambiente social e educacional, principalmente, nesse novo cenário em que estamos vivendo um cenário pandêmico.

Área Temática

Identificação da Necessidade

V - Engenharias, Tecnologia de Informação e Comunicação

Proposta de Consolidação

Apresentação da Proposta

A tecnologia é algo recorrente na sociedade contemporânea. Praticamente todas as práticas da vida moderna são mediadas por ela. Muito recorrente como meio para ocorrer a comunicação entre as pessoas, a tecnologia também contribui consideravelmente com o processo educativo. Cabe ressaltar que as recentes mudanças na maneira de ocorrer o ensino se dá ao fato de ser permeado por tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), o que proporcionou inúmeros benefícios à sociedade e à educação. Para Silveira e Bazzo (2009), a tecnologia é vista como um dos principais fatores para o progresso e o desenvolvimento da sociedade, pois, aliada à ciência, serve como meio e mecanismo capaz de proporcionar as soluções técnicas que a sociedade necessita no enfrentamento de problemas reais. Mais do que nunca, durante o período de Pandemia, vemos a necessidade da tecnologia para o desenvolvimento social e da educação, viabilizando que as distâncias impostas pelo isolamento social sejam abreviadas, bem como flexibilizando o tempo para ocorrer transformações. Uma aplicação prática da tecnologia na educação é o ensino híbrido, que alia momentos presenciais e virtuais, ou o próprio ensino remoto que está sendo amplamente utilizado nesse período. Por isso, precisamos considerar que a educação mediada pelas tecnologias extrapola o ensino tradicional e não pode ser encarada da mesma maneira, até mesmo porque a tecnologia exige um dinamismo dentro das práticas educacionais e um esforço acerca das práticas. Embora estejamos no século XXI, é possível observar que, em alguma medida, o fazer pedagógico, se alicerça como se estivesse no século passado, o que, por sua vez vai, totalmente, de encontro com a organização do mundo contemporâneo. Nesse sentido, é de importância singular que saibamos utilizar e explorar a tecnologia no campo educacional, mesmo que para isso ocorram ajustes nas formas de ensinar e nos recursos didáticos que utilizamos, tendo em vista a revolução social, econômica, cultural e pedagógica promovida pelas TDIC, sob pena de deixar à margem social àqueles que dele se utilizam. Nessa linha de pensamento, o professor precisa explorar as competências digitais como meio de subsidiar as inovações necessárias para o ato educativo. Nesse sentido, além de inovar, é preciso conhecer, utilizar e elaborar recursos tecnológicos que facilitem a comunicação em sala de aula ou em outros ambientes educativos para assim atrair o estudante. Moran (2016) destaca que há mil formas de mobilização dos estudantes que fazem sentido, que dão resultados imediatos, que mexem com as aulas convencionais. Estas possibilidades se apresentam diante da existência das mídias digitais, das TDIC e a capacidade do estudante em utilizá-las. Ainda de acordo com Moran (2016, p. 2): "A combinação de metodologias ativas e competências digitais é poderosa, dinamiza todos os processos, atrai o interesse dos alunos, mobiliza a escola. Não é uma revolução, mas uma movimentação, que prepara uma revolução mais estruturada". Portanto, a presente proposta não se limita a apenas levantar situações e problemas, mas em como promover as mudanças necessárias e quais caminhos poderão ser percorridos. Acredita-se que esses novos caminhos serão percorridos pela sociedade na medida que a educação busque novos horizontes, por meio de novas perspectivas como essas do uso das TDIC e demais recursos tecnológicos na em sala de aula, o que é capaz de transformar e alicerçar a sociedade brasileira.

Importância da proposta no contexto do plano de desenvolvimento institucional da IES

Este projeto está alinhado com o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMT (PDI 2019-2023) no qual se estabelece que "a Pós-Graduação promovida na instituição contribuirá para o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso, observando as suas potencialidades e vocação produtiva, devendo nesse processo inserir profissionais qualificados e capacitados, produzir conhecimentos, gerar tecnologias e facilitar a apropriação pública dos saberes constituídos" (p. 63). Estabelece que as pesquisas da Pós-Graduação serão colocados "a favor das peculiaridades locais e regionais, [com] raízes em problemas legítimos da comunidade e buscarão para eles as soluções tecnológicas" (p. 63) tendo em vista a enorme extensão territorial, bem como, "contribuirão para o seu desenvolvimento sustentável" (p. 63) particularmente na região amazônica. Os Programas de pós-graduação contribuirão para a verticalização institucional, estabelecendo "uma correspondência mais estreita com os cursos superiores de tecnologia (graduações tecnológicas), com os de licenciaturas e com os de bacharelado com ênfase nas engenharias, ofertados no Instituto" (p. 64). Para tanto, o IFMT tem fomentado as ações da sua pós-graduação, estabelecido parcerias com outras instituições e desenvolvido projetos com apoio da CAPES, do CNPq e da FAPEMAT.

Relevância e impacto regional ou local da formação dos profissionais com o perfil previsto

É preciso ter em mente que os estudantes de hoje já chegam na escola permeados por tecnologias, enquanto a maioria dos professores ainda caminham sob práticas analógicas. Assim, nos perguntamos: Qual a importância das tecnologias para o processo educativo? Por que desenvolver um projeto que busque discutir e consolidar tais práticas na formação de professores em nível *Stricto Sensu*? Talvez: as respostas para essas questões se refiram ao fato de que tais transformações proporcionadas pelo desenvolvimento das forças produtivas, notadamente as de âmbito tecnológico, ocorrem numa tal velocidade que dificultam a composição de reflexões mais elaboradas sobre tal processo. Provavelmente, diante da rapidez do desenvolvimento dessas tecnologias, a expressão, tão comumente usada, de que estamos dentro do “olho do furacão”, não represente apenas uma figura de linguagem (ZUIN, 2010, p. 964). Diante disso, destaca-se que integrar as TIC no processo pedagógico é, não só uma oportunidade de dinamizar a educação, mas também colocá-la dentro do seu próprio tempo: a pós modernidade. Cabe ressaltar que esse dinamismo promovido pelos recursos tecnológicos se materializa em produtos educacionais, a exemplo dos softwares e games educativos, como também por meio de muitas metodologias ativas, tais como o ensino híbrido, a sala de aula invertida, a rotação por estações, os laboratórios rotacionais, dentre outras. Isso faz com que a aprendizagem seja potencializada, pois os novos espaços educativos que a tecnologia viabiliza contribui para o desenvolvimento autônomo e crítico dos estudantes. Para tanto, há que se repensar o perfil do professor e o próprio fazer pedagógico sob duas perspectivas: instrumentalização para utilização dos recursos tecnológicos e das metodologias ativas em suas práticas pedagógicas e reflexões sobre a atuação docente, pois a contemporaneidade exige inovação disruptiva. Nesse contexto, uma formação continuada sólida e consistente, como a que oferece a formação *Stricto Sensu*, possui caráter precípuo para viabilizar uma metamorfose educacional, já adiantada em virtude do cenário pandêmico. O que pretendemos com essa proposta é realizar estudos, em nível de dissertações e pesquisas, acerca do desenvolvimento das tecnologias em diferentes áreas do conhecimento, uma vez que o Programa de Pós-Graduação Mestrado em Ensino atua nas diversas áreas do conhecimento, possibilitando pensar, repensar e refletir sobre a práxis pedagógica, algo tão necessário no contexto contemporâneo. Um exemplo da necessidade de pesquisas acerca do uso de tecnologias no espaço da educação, é o preconceito por parte de muitos professores sobre a utilização de dispositivos móveis em sala de aula, sob a prerrogativa do mau uso deles, do fato de os estudantes serem dispersos ou ainda não saberem buscar ou selecionar corretamente as inúmeras informações. A pergunta que levantamos é: Os estudantes não sabem utilizar esses aparelhos, ou é o professor que não sabe mediar situações de aprendizagem com tecnologias? O que é preciso ser feito ao longo do processo de pesquisas, trabalhos em nível de mestrado e doutorados, é conhecer profundamente as ferramentas tecnológicas existentes, repensar as possibilidades e até desenvolver soluções práticas por meio da tecnologia, de forma a levar o sujeito professor a refletir sobre os diversos letramentos, entre eles o digital, pois: esses letramentos precisam ser trabalhados no campo educacional, para que educadores e alunos possam se familiarizar com os novos recursos digitais e, assim, informar-se, comunicar-se e expressar-se usando as novas modalidades de comunicação, como: processador de texto, internet, web, e-mail, bate-papo, lista de discussão, hipertexto, blog, vídeo blog. (ALMEIDA et al., 2012, p.3).

Caracterização da demanda a ser atendida

O Programa de Mestrado em ensino, do Instituto Federal de Mato Grosso, pela dimensão territorial do estado, em que temos poucos programas que atendem a necessidade de formação de professores, atualmente, a Secretaria de Estado de Educação conta com aproximadamente 70% de profissionais sem nível *Stricto Sensu*. Isso demonstra a carência da região, no que tange o fortalecimento dos programas já existentes, com linhas de pesquisas que abarcam as diferentes áreas do conhecimento. Anualmente, os processos seletivos do Programa de Mestrado em ensino demonstram e reforçam a carência em formação *stricto sensu*, haja visto que temos uma média de 200 (candidatos) em cada seleção. Outro fator de relevância diz respeito às avaliações da educação básica que demonstram a necessidade de formação continuada, através dos programas de pós-graduação, para fortalecer o ensino-aprendizagem da rede pública e privada de educação básica. As últimas avaliações nacionais (PROVA BRASIL, PROVA ANA, PROVINHA BRASIL) demonstraram que as competências em Língua Portuguesa e Matemática estão inferiores à média nacional e a média determinada para essas avaliações (nota 6,0). Demonstra-se, com isso, a necessidade de ampliar o número de vagas e o financiamento dos programas de pós-graduação existentes, bem como consolidá-los para que possamos melhorar esse cenário.

Existência de convênios, programas ou projetos sistemáticos e relevantes de cooperação, intercâmbio ou parceria nacional e internacional que deverão contribuir para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa do curso

Atualmente o IFMT possui termo de cooperação em que se prevê intercâmbio com a Universidad de Huelva, Espanha, vinculado a este Programa de Mestrado. Possui também, um convênio de associação à Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática (REAMEC), coordenado pela Universidade Federal de Mato Grosso. Estas parcerias irão contribuir para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa do curso. Além disso, o IFMT possui convênios de Minter, Dinter para formação de mais doutores que possam credenciar no programa e oferece cursos de pós-graduação em associação com outras instituições (rede) com foco no desenvolvimento da região amazônica. Detalhes estão disponíveis em <http://posgraduacao.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/convenios-da-pos-graduacao/>

Descrição da forma de interação entre a instituição gestora, as instituições associadas, em casos de propostas em associação

Não se aplica, pois não se trata de projeto em associação. -----

Especificação da infraestrutura disponível, incluindo laboratorial, e das contrapartidas não-financeiras oferecidas pela(s) instituição(ões) participante(s)

O IFMT, Campus Octayde Jorge da Silva - Campus Cuiabá, possui infraestrutura adequada para atender às demandas de apoio à pesquisa de pós-graduação do programa. Há cinco salas exclusivas para os docentes, duas salas equipadas com computadores para os discentes, sala para coordenação dos programas de pós-graduação, laboratório de informática para apoio a pesquisa, sala de reunião e um mini-auditório equipado com equipamento de projeção multimídia com amplificador de som com capacidade para 80 pessoas. Os laboratórios e salas destinados ao programa estão instalados em salas climatizadas, mobiliadas com computadores e projetores multimídia, com dimensões que variam entre 30 m² à 80 m². A biblioteca (Orlando Nigro) localizada próxima a entrada do Campus Cuiabá, possui 758,71m² de área e está ligada a rede mundial de computadores, possuem um diversificado acervo para atender as diferentes áreas de conhecimento, e disponibiliza seus serviços a comunidade geral. A consulta do acervo pode ser realizada na Biblioteca, em computadores de autoatendimento, através do sistema acadêmico Q-Biblio. A biblioteca também dispõe de uma sala de informática com 15 computadores conectados a internet para auxiliar nas pesquisas de materiais online, como periódicos CAPES e demais bases de dados eletrônicas específicas às áreas do conhecimento. Há ainda salas de estudos em grupo e para leitura e adicionalmente com um espaço de convivência, servindo de local propício para atividades pedagógicas e culturais, abrigando, desta forma, pequenos eventos como exposições, autógrafo de livros da comunidade interna, projetos de eventos culturais e pedagógicos. Atualmente, o Programa possui um laboratório de informática, com 24 máquinas que atendem os alunos dos Programas de Pós-Graduação - Mestrado em Ensino e PROFEPT - Mestrado Profissional em Educação Tecnológica. Conta, também, com projetores e salas climatizadas.

Outras informações relevantes

Há uma contrapartida da Institucional e dos pesquisadores no valor total até R\$ 370mil no próximo ano. Inclui computadores dos professores (R\$ 50.000), Apoio aos projetos de pós-graduação (Resolução 10/2015/CONSUP/IFMT) (pelo menos R\$ 30.000/ano); Apoio a publicação (Resolução 10/2015/CONSUP/IFMT) (Até R\$ 70.000/ano); Apoio para desenvolvimento de protótipos (Edital de inovação) (R\$ 50.000); Diárias e passagens para o funcionamento do PPGEn (R\$ 20.000/ano); Laboratório (R\$ 150.000). Diversos professores do programa estão desenvolvendo produtos tecnológicos (como apps, plataformas, etc) e pesquisas envolvendo tecnologias da informação e comunicação (como inteligência artificial, aprendizagem de máquina, NTICs, TIDCs, etc) aplicadas a área do Programa, cujo fomento deste edital irá potencializar as ações nesta frente. Os professores a seguir são colaboradores, em fase de credenciamento: Marcelo Franco Leão; Edson Gomes Evangelista; Gisele Silva Lira de Resende; Ana Cláudia Tasinaffo Alves.

Referências

IFMT. Plano de desenvolvimento institucional. 2019. IFMT: Cuiabá. 50 p. MORAN, José. Por onde começar a transformar nossas escolas? Cap. 6. 6. Reimpressão. Campinas: Papirus, 2016. p. 145-165.

IES PARTICIPANTES

IES	País
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO	Brasil

PARTICIPANTES

Coordenador Principal BRASILEIRA WANDER MIGUEL DE BARROS INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO Docente BRASILEIRA JEFERSON GOMES MORIEL JUNIOR INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO Docente BRASILEIRA GEISON JADER MELLO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO Docente BRASILEIRA CLAUDIA LUCIA LANDGRAF PEREIRA VALERIO DA SILVA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO Docente BRASILEIRA EPAMINONDAS DE MATOS MAGALHAES INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO Pesquisador BRASILEIRA RAQUEL MARTINS FERNANDES MOTA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO Pesquisador BRASILEIRA RONALDO EUSTAQUIO FEITOZA SENRA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO Pesquisador BRASILEIRA MARCELO FRANCO LEAO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO Pesquisador BRASILEIRA EDSON GOMES EVANGELISTA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO Pesquisador BRASILEIRA LEANDRO CARBO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO Pesquisador BRASILEIRA EDIONE TEIXEIRA DE CARVALHO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO Pesquisador BRASILEIRA ANA CLAUDIA TASINAFFO ALVES INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO Pesquisador BRASILEIRA GISELE SILVA LIRA DE RESENDE INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO

PPGs

PPG	Código	Justificativa	Conceito
ENSINO	50008013005P8	Programa que será atendido neste projeto	3

Objetivos

Tipo	Objetivo
Geral	Consolidar o Programa de Pós-Graduação - Mestrado em Ensino - do Instituto Federal de Mato Grosso, por meio de pesquisas na área de tecnologia educacional que perpassam as 03 (três) linhas do programa
Específico	Ampliar o número de professores e a capacidade de pesquisa/produção do Programa e, conseqüentemente, o número de vagas a serem ofertadas, para formar mais e melhor os profissionais em Mato Grosso
Específico	Desenvolver pesquisas na área de tecnologia aplicada as três linhas de pesquisa do programa, de forma a ampliar o conhecimento especializado em TDIC

Resultados Esperados

Tipo	Produtos Acadêmicos a serem apresentados	Quantidade
Bibliográfico	Capítulo de livros	18
Bibliográfico	Livros	5
Formação	Mestres formados no Programa, incluindo todas as linhas	80
Acadêmico	Co-orientação	9
Acadêmico	Evento acadêmico	2
Acadêmico	Orientação de mestrado	27
Científico	Artigos científicos	38

Impactos Esperados

Tipo	Impacto Esperado
Formação	Melhorar a qualificação de profissionais na região amazônica para aplicação de conhecimento das tecnologias ao ensino
Ciência	Produzir conhecimento científico especializado na área de tecnologia, por meio de pesquisas em nível de mestrado, para uso em prol da melhoria da educação na região amazônica
Tecnologia	Ampliar o número de pesquisas na área de Tecnologias da Informação e Comunicação aplicadas ao ensino na região que aproximem os avanços tecnológicos dos professores, alunos, escolas e institutos

CRONOGRAMA

Plano de Trabalho			
Ano 1 (2020)			
Data início			Data Término
01/10/2020			31/12/2020
	Data início		Data Término

Aquisição de materiais e serviços	01/10/2020	31/12/2020
	Data início	Data Término
Processo seletivo de ingresso de turma nova	01/10/2020	31/12/2020
	Data início	Data Término
Desenvolvimento de produtos técnico-acadêmico-científicos-formativos (cf. Resultados esperados)	01/10/2020	31/12/2020

Plano de Trabalho		
Ano 2 (2021)		
Data início	Data Término	
01/01/2021	31/12/2021	
	Data início	Data Término
Desenvolvimento de produtos técnico-acadêmico-científicos-formativos (cf. Resultados esperados)	01/01/2021	31/12/2021
	Data início	Data Término
Aquisição de materiais e serviços	01/05/2021	31/08/2021
	Data início	Data Término
Processo seletivo de ingresso de turma nova	01/10/2021	31/12/2021
	Data início	Data Término
Seminário interno do Programa: acompanhamento da execução das metas de acordo com os indicadores (dentro WorkIF, JENPEX ou Fórum da pós)	02/11/2021	30/11/2021

Plano de Trabalho		
Ano 3 (2022)		
Data início	Data Término	
01/01/2022	31/12/2022	
	Data início	Data Término
Desenvolvimento de produtos técnico-acadêmico-científicos-formativos (cf. Resultados esperados)	01/01/2022	31/12/2022
	Data início	Data Término
Aquisição de materiais e serviços	01/05/2022	31/08/2022
	Data início	Data Término
Seminário de acompanhamento CAPES para apresentação de resultados e alinhamento	01/08/2022	30/09/2022
	Data início	Data Término
Processo seletivo de ingresso de turma nova	01/10/2022	31/12/2022

Plano de Trabalho		
Ano 4 (2023)		

Data início	Data Término	
01/01/2023	31/12/2023	
	Data início	Data Término
Desenvolvimento de produtos técnico-acadêmico-científicos-formativos (cf. Resultados esperados)	01/01/2023	31/12/2023
	Data início	Data Término
Aquisição de materiais e serviços	01/05/2023	31/08/2023
	Data início	Data Término
Processo seletivo de ingresso de turma nova	01/10/2023	31/12/2023
	Data início	Data Término
Seminário interno do Programa: acompanhamento da execução das metas de acordo com os indicadores (dentro WorkIF, JENPEX ou Fórum da pós)	01/11/2023	30/11/2023

Plano de Trabalho		
Ano 5 (2024)		
Data início	Data Término	
01/01/2024	01/09/2024	
	Data início	Data Término
Desenvolvimento de produtos técnico-acadêmico-científicos-formativos (cf. Resultados esperados)	01/01/2024	01/09/2024
	Data início	Data Término
Aquisição de materiais e serviços	01/02/2024	30/06/2024
	Data início	Data Término
Seminário de acompanhamento CAPES para apresentação de resultados e alinhamento	01/08/2024	01/09/2024
	Data início	Data Término
Processo seletivo de ingresso de turma nova (continua após o fim do edital)	01/09/2024	01/09/2024

ORÇAMENTO

Item Capital/Custeio	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Descrição / Justificativa
CUSTEIO	4	50.000,00	200.000,00	

BOLSAS

Destino	Modalidade	Quantidade de bolsistas
Brasil	Mestrado	2
Brasil	Estágio Pós-Doutoral	4

ANEXOS

Descrição	Tipo	Data
Anexo III PPGEn Ajustado Planilha-Orcamentaria_PDPG.pdf	Planilha detalhada com a previsão de gastos dos recursos financeiros	24/06/2020 11:47:36
Termo de Anuência - Programa de Desenvolvimento da Pós-graduação.pdf	Termo de Anuência do Dirigente Máximo da Instituição	24/06/2020 11:35:44

QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO

A sua cor ou raça é (Classificação de acordo com Censo Demográfico de 2010 do IBGE):	Branca
É portador de necessidades especiais (PNE) ?	Não
Você exerce alguma atividade remunerada?	Sim, em tempo integral (mais de 30 horas semanais)
Qual é a renda mensal de seu domicílio(familiar)?	Mais de 20 salários mínimos
Em que tipo de estabelecimento de ensino você cursou a Formação Anterior?	Todo ou a maior parte em escola particular com bolsa